

## O MUSEU DA LITERATURA DA BIBLIOTECA REAL DA BÉLGICA

por ISABEL VILARES CEPEDA

1.ª Bibliotecária da Biblioteca do Ministério do Ultramar

**RESUMO:** Descreve-se o tratamento catalográfico a que são sujeitos os documentos pertencentes ao fundo do Museu da Literatura da Biblioteca Real da Bélgica e mostra-se o valor desse material para a investigação da literatura belga.

Describes how the documents of the Museum of Literature of the Belgian Royal Library are catalogued and shows how valuable this material is for anybody who does research on Belgian literature.

Por Museu da Literatura se entende uma colecção notável de arquivos pessoais de grandes nomes da literatura belga de expressão francesa (1). Integrados na Secção de Manuscritos da Biblioteca até há bem pouco tempo, formam agora uma nova secção pois a sua importância em quantidade e qualidade fora aumentando consideravelmente. Pode dizer-se que todos os fundos, maiores ou menores, são de escritores ou coleccionadores do séc. XIX (a partir de 1830, data da independência belga) até à actualidade.

Que tratamento recebem estes «arquivos», por natureza heteróclitos quanto à forma e ao conteúdo? A esta pergunta procurarei responder, descrevendo as várias fases dos trabalhos que tive a oportunidade de observar de perto.

### 1. Catalogação

É feita de maneira bastante pormenorizada: uma ficha para cada documento, mesmo se se trata de cartas (2), donde consta: o autor, se ele existe; natureza do documento — título

---

(1) Para os autores de língua neerlandesa existe, se bem que em moldes diferentes, uma colecção de grande valor no «Archief en Museum voor het Ulaams Cultuurleven», com sede em Antuérpia, instalado recentemente em edifício reconstruído para esse fim.

(2) Exceptuam-se os recortes que são tratados por centros de interesse.

próprio ou fictício — com a indicação do destinatário, se é uma carta; descrição material do documento—manuscrito, autógrafo ou não, assinado ou não, dactilografado, impresso; indicação do local, data, número de páginas; pequeno resumo do conteúdo (1).

Os nomes de pessoas ou instituições citadas e os assuntos, bem como referências iconográficas, vão encabeçar outras tantas fichas.

## 2. Catálogo

O catálogo geral, ordenado alfabeticamente, engloba os nomes dos autores, os nomes de pessoas considerados como assunto, e outros assuntos, de modo que sob o nome de determinada personalidade se encontra reunida toda a documentação que a ela se refere, pela seguinte ordem:

- Obras dispostas alfabeticamente:
  - manuscritas
  - impressas
  - cartas (2)
  - artigos de jornais
- Correspondência:
  - escrita pelo autor
  - dirigida ao autor
  - sobre o autor
- Estudos sobre o autor:
  - livros
  - artigos
  - recortes de jornais
- Documentos diversos:
  - retratos
  - homenagens, etc.

## 3. Arrumação

Os fundos importantes (como por exemplo o fundo Verhaeren) conservam a sua individualidade, não sucedendo o mesmo, se se trata de pequenos núcleos — uma dezena de cartas dirigidas a um destinatário, por exemplo.

---

(1) A bibliotecária encarregada deste trabalho considera talvez desnecessário este resumo que, além do mais, toma bastante tempo.

(2) São as cartas que acompanham uma obra, ou que tratam dela quase exclusivamente e de maneira esclarecedora.

Na arrumação dos chamados fundos importantes segue-se normalmente <sup>(1)</sup> a ordem seguinte:

- Manuscritos, por ordem alfabética.
- Correspondência, por ordem alfabética dos autores das cartas, e dentro de cada autor por ordem cronológica
- Impressos (livros ou outros).
- Recortes de jornais (críticas a obras do autor; assuntos diversos coleccionados pelo autor).
- Diversos.

#### 4. Cotação

Cada fundo importante recebe um número expresso em algarismos romanos <sup>(2)</sup>, ao qual se segue um número em algarismos árabes para cada unidade real (por exemplo o ms. de uma obra) ou fictícia (um dossier de cartas, por exemplo). Este número pode ainda ser seguido de outro para indicar a numeração interna de pequenos documentos (cada carta de um dossier leva um número). Assim a cota de uma carta do Fundo Especial Camille Poupeye <sup>(3)</sup> será:

F.S. XIV 826/6 M.L.

F.S. — Fonds Spécial

XIV — número do Fundo C. Poupeye

826 — número do dossier

6 — número da carta dentro do dossier

M.L. — Musée de la Littérature.

A cada núcleo mais reduzido dá-se-lhe um número, dentro de uma numeração seguida. Assim uma carta de um pequeno núcleo poderá ter a seguinte cota: M.L. 1083/31

M.L. — Musée de la Littérature

1083 — pequeno núcleo

31 — numeração interna dentro desse pequeno núcleo.

Além do tratamento dos manuscritos e outros documentos de autores belgas, o Museu da Literatura empreendeu a tarefa de estabelecer fichas de autor e matéria, para os artigos de

---

(1) Por vezes é difícil de seguir uma ordem pré-estabelecida, dada a maneira como se encontram os documentos: cartas coladas em alburns; recortes encadernados, etc. Neste caso conserva-se a arrumação primitiva, pois a catalogação de cada documento irá reunir no catálogo o que no arquivo se encontra disperso mas tem um elo comum.

(2) Esta numeração é geral para os fundos especiais de todas as secções da biblioteca.

(3) Crítico de teatro que deixou a sua biblioteca e papéis pessoais à Biblioteca Real.

revistas literárias poucos difundidas e por vezes de vida efémera, mas que pela qualidade da colaboração desempenharam um papel na vida cultural de determinada época.

Casos houve em que, além dos «papéis» de determinado escritor, deram entrada na biblioteca peças de mobiliário, quadros, objectos decorativos e outros, que faziam parte do ambiente em que o autor se movimentava e vivia. Por isso o leitor ou visitante da Biblioteca Real pode admirar, junto à Secção de Manuscritos, salas que reproduzem fielmente os gabinetes de trabalho de Émile Verhaeren e de M. de Guelderode e que o ajudam a entender melhor a vida e a obra de tais personalidades.

Os estudiosos da literatura belga têm, pois, mananciais de trabalho abundantes nos milhares de documentos que constituem os fundos do «Museu» (aliás em aumento sempre crescente) e cuja tarefa de pesquisa lhes é facilitada pelos catálogos muito completos e pormenorizados.